



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 23 de junho de 2024 – Nº 39

DÉCIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico B – São Marcos – Cor litúrgica: Verde – Formulário de Missa – MR - p.394

A: Cristo vem ao nosso encontro, oferecendo-nos seu amor, para que possamos permanecer seguros em sua presença. Nesta celebração, queremos renovar a nossa fé no Cristo Ressuscitado e reforçar nosso desejo de uma vida santa. Confiantes, iniciemos o Santo Sacrifício da Missa.

P: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: AMÉM.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

Pe. José Campos

R: Ó PAI, SOMOS NÓS O POVO ELEITO QUE CRISTO VEIO REUNIR./ 1) Pra

viver da sua vida, aleluia, o Senhor nos

enviou, aleluia! 2) Pra ser Igreja peregrina,

aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia! 3)

Pra anunciar o Evangelho, aleluia, o Senhor

nos enviou, aleluia! 4) Pra servir na unidade,

aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia! 5)

Pra celebrar a sua glória, aleluia, o Senhor nos

enviou, aleluia! 6) Pra construir um mundo

novo, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!

7) Pra caminhar na esperança, aleluia, o

Senhor nos enviou, aleluia! 8) Pra ser sinal

de salvação, aleluia, o Senhor nos enviou,

aleluia.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra

aos homens por ele amados. Senhor Deus,

rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós

vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos

adoramos, nós vos glorificamos, nós vos

damos graças por Vossa imensa glória. Senhor

Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,

Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós

que tirais o pecado do mundo, tende piedade

de nós. Vós que tirais o pecado do mundo,

acolhei a nossa súplica. Vós que estais à

direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós

sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o

Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito

Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P: OREMOS: (Breve silêncio). Concedei-nos,

Senhor, a graça de sempre temer e amar

vosso santo nome, pois nunca cessais de

conduzir os que firmais solidamente no

vosso amor. Por nosso Senhor Jesus

Cristo, vosso Filho, que é Deus, e

convosco vive e reina, na unidade

do Espírito Santo, por todos os séculos

dos séculos.

T: AMÉM.

T: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A: A Palavra de Deus sempre nos traz



uma mensagem de encorajamento e confiança, mesmos nas adversidades. Ouçamos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA – Jó 38,1.8-11

Leitura do Livro de Jó.

‘O Senhor respondeu a Jó, do meio da

tempestade, e disse: ⁸“Quem fechou o

mar com portas, quando ele jorrou com

ímpeto do seio materno, ⁹quando eu

lhe dava nuvens por vestes e névoas

espessas por faixas; ¹⁰quando marquei

seus limites e coloquei portas e trancas,

¹¹e disse: ‘Até aqui chegarás, e não

além; aqui cessa a arrogância de tuas

ondas?’.” Palavra do Senhor.

T: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 106/107

R: DAI GRAÇAS AO SENHOR, PORQUE ELE É BOM, PORQUE ETERNA É A SUA MISERICÓRDIA./ 1) Os que

sulcam o alto-mar em seus navios, para

ir comerciar nas grandes águas, testemunharam

os prodígios do Senhor e as suas maravilhas

no alto-mar./ 2) Ele ordenou, e levantou-se

o furacão, arrebatando grandes ondas para

o alto; aos céus subiam e desciam aos abismos,

seus corações desfaleciam de

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: AMÉM.

P: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus,

o Pai, e do Senhor Jesus Cristo!

T: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU

NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P: Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos

pecados para celebrarmos dignamente os

santos mistérios. (Breve silêncio).

P: Senhor, que viestes não para condenar,

mas para perdoar, tende piedade de nós.

T: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

pavor./ - R: **DAI GRAÇAS AO SENHOR, PORQUE ELE É BOM, PORQUE ETERNA É A SUA MISERICÓRDIA.** 3) Mas gritaram ao Senhor na aflição, e ele os libertou daquela angústia. Transformou a tempestade em bonança e as ondas do oceano se calaram./ 4) Alegaram-se ao ver o mar tranquilo, e ao porto desejado os conduziu. Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens!

8 SEGUNDA LEITURA – 2Cor 5,14-17

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ¹⁴O amor de Cristo nos pressiona, pois julgamos que um só morreu por todos, e que, logo, todos morreram. ¹⁵De fato, Cristo morreu por todos, para que os vivos não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. ¹⁶Assim, doravante, não conhecemos ninguém conforme a natureza humana. E, se uma vez conhecemos Cristo segundo a carne, agora já não o conhecemos assim. ¹⁷Portanto, se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. Palavra do Senhor.

T: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./

- V: Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou, é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou. (Lc 7,16).

10 EVANGELHO – Mc 4,35-41

P: O Senhor esteja convosco.

T: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P: ³⁵Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos: “Vamos para a outra margem!” ³⁶Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava, na barca. Havia ainda outras barcas com ele. ³⁷Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. ³⁸Jesus estava na par-

te de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: “Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?” ³⁹Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar: “Silêncio! Cala-te!” O vento cessou e houve uma grande calma. ⁴⁰Então Jesus perguntou aos discípulos: “Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” ⁴¹Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: “Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?”. Palavra da Salvação.

T: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. **AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P: Irmãos, apresentemos nossas súplicas a Deus, nosso Pai, confiando que Ele nos escuta nos momentos de dificuldades, dizendo: Senhor, vinde em nosso auxílio!

T: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

1) Concedei sempre mais sabedoria ao Santo Padre, o Papa Francisco, a fim de que saiba comunicar a verdade do Evangelho a todos; nós Vos pedimos.

T: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

2) Olhai por aqueles nossos irmãos e irmãs que não acreditam em Deus e no seu amor, para que encontrem na fé as respostas para suas dúvidas e em Deus a certeza de que necessitam; nós Vos pedimos.

T: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

3) Defendei-nos do mal, das tentações que nos afastam de vossa presença e fortalecei-nos no exercício da oração, na participação da Eucaristia e no aprendizado da caridade; nós Vos pedimos.

T: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

4) Concedei paz aos nossos dias e não permitais que a fome, as calamidades e as guerras abalem a fé do vosso povo; nós Vos pedimos.

T: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

(Preces espontâneas):

P: Atendei, ó Pai, as súplicas do vosso povo, aumentai a nossa fé e ajudai-nos a colocar em prática a Boa Nova de Cristo Jesus, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

T: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. Ney Brasil

1) Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador. O Pão que nós recebemos é prova do seu amor. O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador, na Missa, é transformado no Corpo do Salvador./ - R: **BENDITO SEJA DEUS! BENDITO O SEU AMOR! BENDITO SEJA DEUS, PAI ONIPOTENTE, NOSSO CRIADOR!** 2) Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador, o vinho que recebemos é prova do seu amor. O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador, na Missa, é transformado no Sangue do Salvador.

15 **P:** Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P: Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este sacrifício de louvor e de reconciliação e fazei que, por ele purificados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

Prefácio: Jesus que passa fazendo o bem. (MR - p.632)

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé.

T: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero,

seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T: AJUDAI-NOS A CRIAR UM MUNDO NOVO!

P: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 4,41 e Sl 106 | M.: Pe. José Weber, SV

R: QUEM É ESTE COM PODERES NUNCA VISTOS? – ATÉ OS VENTOS E O MAR LHE OBEDECEM./ 1) Os que sulcam o alto-mar com seus navios, para ir comerciar nas grandes águas,/ testemunharam os prodígios do Senhor e as suas maravilhas no alto-mar./ 2) Ele ordenou, e levantou-se o furacão, arremessando grandes ondas para o alto;/ aos céus subiam e desciam aos abismos, seus corações desfaleciam de pavor./ 3) Cambaleavam e caíam como bêbados, e toda a sua perícia deu em nada./ Mas gritaram ao Senhor na aflição, e ele os libertou daquela angústia./ 4) Transformou a tempestade em bonança, e as ondas do oceano se calaram./ Alegrou-se ao ver o mar tranquilo, e ao porto desejado os conduziu.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (*Breve silêncio*). Renovados pelo alimento do precioso Corpo e Sangue do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; Verônica Valadares; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



FÓRUM SOCIAL PERMANENTE (1º Semestre 2024)

Venha participar deste debate sobre a Saúde com a Igreja e a Sociedade, representada por seus diversos atores!

• **VICARIATO SUL:** Data: **28/Junho/2024.**

Local: Paróquia Imaculado Coração de Maria – Taguatinga Norte.
Horário: 19h30.

• **VICARIATO LESTE:** Data: **05/Julho/2024.**

Local: Paróquia Nossa Senhora das Dores – Samambaia.
Horário: 19h30.

FORMAÇÃO PASTORAL ESPERANÇA

Data: **29/Junho/2024.**

Horário: Das 14h às 18h.

• **VICARIATO LESTE:**

Local: Sede Vicariato Leste – Paróquia São Gabriel.

Quadra 201 - Lote 19 - Recanto das Emas, Brasília - DF, 72610-100.

• **VICARIATO SUL:**

Local: Paróquia Nossa Senhora de Lourdes.

QNG - AE 25/27 - Taguatinga Norte, Brasília - D. Federal. 72130-005.

Informações: Maurício Chagas - (61) 99271-9084.

Inscrição pelo site: arqbrasil.com.br

TRÍDUO DE NOSSA SENHORA DO CARMO NO CARMELO

Dias **13, 14 e 16/Julho/2024.**

Missas às 19h com imposição de Escapulário.

Teremos barraquinhas com comidas típicas.

Endereço: Carmelo de Nossa Senhora do Carmo.

Ermida Dom Bosco - Lago Sul – Distrito Federal. Fone:(61) 3032.8480.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



MESTRE, ESTAMOS PERECENDO

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Papa Francisco nos explica o Evangelho de hoje: “Na liturgia de hoje narra-se o episódio da tempestade acalmada por Jesus (Mc 4,35-41). O barco no qual os discípulos atravessam o lago é acometido pelo vento e pelas ondas e eles têm medo de afundar. Jesus encontra-se com eles no barco, mas está na popa, deitado na almofada, e dorme. Cheios de medo, os discípulos gritam com Ele: “Mestre, não te importas que pereçamos?” (v. 38).

Muitas vezes também nós, assaltados pelas provações da vida, gritamos ao Senhor: “Por que permaneces em silêncio e não fazes nada por mim?”. Sobretudo quando temos a impressão de afundar, porque esvaece o amor ou o projeto em que tínhamos colocado grandes esperanças; ou quando estamos à mercê das ondas insistentes da ansiedade; ou quando nos sentimos esmagados pelos problemas ou desorientados no meio do mar da vida, sem rota e sem porto. [...]

Nestas situações e em muitas outras, também nós nos sentimos sufocados pelo medo e, como os discípulos, corremos o risco de perder de vista o que é mais importante. Com efeito, no barco, embora durma, *Jesus está presente*, e partilha com os seus tudo o que acontece. O Seu sono, se por um lado nos surpreende, por outro, põe-nos à prova. O Senhor está ali, está presente; efetivamente espera – por assim dizer – que O interpelemos, que O invoquemos, que O coloquemos no centro do que vivemos. O Seu sono estimula-nos a despertar, pois, para ser discípulo de Jesus, não basta acreditar que Deus está presente, que existe, mas é preciso pôr-se em jogo com Ele, é necessário levantar a voz com Ele. [...]

Hoje podemos perguntar-nos: quais são os ventos que se abatem sobre a minha vida, quais são as ondas que impedem a minha navegação e colocam em perigo a minha vida espiritual, a minha vida familiar, inclusive a minha vida psíquica? Digamos tudo isto a Jesus, contemos-lhe tudo. Ele deseja isto, quer que nos apeguemos a Ele para encontrar abrigo contra as ondas anômalas da vida. O Evangelho narra que os discípulos se aproximam de Jesus, que O acordam e falam com Ele (cf. v. 38). Eis o início da nossa fé: reconhecer que sozinhos não somos capazes de permanecer à tona, que precisamos de Jesus, como os marinheiros das estrelas para encontrar a rota. A fé começa quando acreditamos que não somos autossuficientes, quando nos sentimos *necessitados de Deus*. Quando vencemos a tentação de nos fecharmos em nós próprios, quando superamos a falsa religiosidade que não quer incomodar Deus, quando clamamos a Ele, Ele pode fazer maravilhas em nós. É a força suave e extraordinária da oração, que faz milagres.

Suplicado pelos discípulos, Jesus acalma o vento e as ondas. E faz-lhes uma pergunta, uma interrogação que também nos diz respeito: “Por que tendes medo? Ainda não tendes fé?” (v. 40). Os discípulos deixaram-se surpreender pelo medo, pois tinham se fixado mais nas ondas do que em Jesus. E o medo leva-nos a olhar para as dificuldades, para os problemas graves e não para o Senhor, que muitas vezes dorme. Acontece o mesmo conosco: quantas vezes olhamos para os problemas, em vez de ir ter com o Senhor para colocar nEle as nossas preocupações! [...]. (Papa Francisco, *Angelus* de 13 de junho de 2021).